

Laudo Técnico de Vistoria
Coordenadoria de Unidades de Conservação/DPB/IEF

Data da Vistoria: 06/05/2016

Propriedade: USIPA Área total: 290,7789ha

Município: Ipatinga/MG

Proprietário: Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. USIMINAS

Objetivo: Criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN- USIPA

Área solicitada - RPPN: 204,1296 ha

Processo: 04040001040/15 NRAT – 04000000337/16 ERRD

1) Introdução:

A propriedade denominada USIPA pertencente a empresa Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais-USIMINAS possui uma área que abrange 290,77 ha (Duzentos e noventa hectares setenta e sete ares). Dentro dessa área a USIMINAS pretende destinar a criação da RPPN USIPA que será constituída de uma área equivalente a 204,129675 ha (Duzentos e quatro hectares e doze ares).

O acesso ao local se ocorre entre os municípios de Ipatinga e Coronel Fabriciano, onde saindo do município de Timóteo e passando pela cidade de Coronel Fabriciano, segue sentido ao município de Ipatinga logo após a divisa entre as duas cidades tem um trevo a esquerda que cruzando a via que segue sentido contrário tem acesso a propriedade. A portaria de acesso à área da RPPN USIPA fica à direita dessa via.

A cidade de Ipatinga sempre apresentou certa preocupação com o meio ambiente, criando em seu território ambientes naturais que estão espalhados pelo município; o Parque Municipal, clubes de recreação com áreas naturais e cachoeiras, praças, canteiros centrais e rotatórias, todos arborizados causando a sensação um de jardim gigante, com árvores frondosas de variadas espécies em praças distribuídas pelos bairros, fazendo com que sua área urbana seja agradável aos olhos dos seus moradores e visitantes e amenizando o clima local.

Dado a importância do meio ambiente para esse município, uma área de vegetação nativa preservada, próximo a um espaço dedicado ao lazer e prática de esportes como a Associação Esportiva e Recreativa USIPA, será de grande importância também para a comunidade, pois estreitará a relação entre o homem e a natureza, tanto para os moradores de Ipatinga quanto das cidades vizinhas Coronel Fabriciano, Timóteo e Santana do Paraíso.

A proposta de criação da RPPN surgiu de uma demanda de compensação ambiental relativo a um processo de Licenciamento Ambiental da empresa, todavia ela é muito bem vista e aprovada pelos funcionários da empresa que tem todo seu carinho e dedicação para a proteção deste fragmento florestal.

Handwritten signature

2) Tipologia Florestal

Flora

No que diz respeito a vegetação nativa o estado de Minas Gerais é um dos mais ricos em diversidade biológica porque ocupa fauna e flora de três dos biomas que acontecem no nosso país, são eles o Cerrado, a Caatinga e a Mata Atlântica.

A pressão antrópica por exploração da vegetação nativa é cada vez maior, no desejo de sempre beneficiar o desenvolvimento social e o capitalismo, isso faz com que cada vez seja mais urgente encontrarmos meios de proteger os ambientes naturais.

No município de Ipatinga a tipologia vegetal predominante é Floresta Estacional Semidecidual que pertence ao Bioma Mata Atlântica. A vegetação que compõem a área proposta para Unidade de Conservação é parte formada por remanescente florestal nativo e parte oriunda de um plantio de mudas nativas, realizado com o objetivo de recuperar a área de pedreira anteriormente utilizada para exploração de pedras usadas nas obras de implantação da empresa Usiminas e do município de Ipatinga.

Visitando a área observamos pequenos fragmentos com a ocorrência de pinheiros, bambuzais, e outras espécies como pau-ferro e comelináceas, bananeiras e coquinho-muriqui ou coquinho-babão.

Algumas das espécies encontradas no local de acordo com o estudo apresentado são: *Melanoxylon brauna* (brauna), *Machaerium nictitans* (bico de pato), *Anaderanthera colubrina* (ângico branco), *Bauhinia fortificada* (unha de vaca), *Jacarandá brasiliensis* (caroba), *Hymenaea courbaril* (jatobá), *Cedrella fissilis* (cedro), *Apuleia leiocarpa* (garapa), *Joanesia principes* (cutieira), *Nectandra rigida* (canela marela), *Tabebuia crysotrica* (ipê tabaco), *Peptadenia gonoacantha* (jacaré), *Cabralea canjerana* (canjerana), *Cariniana legalis* (jequitibá vermelho), *Cariniana strelensis* (Jequitibá branco) e dentre muitas outras a *Zeyheria tuberculosa* (ipê preto).

Sendo assim esta é uma área de relevante interesse ambiental devido a biodiversidade que acontece no local.

Fauna

A fauna é de fundamental importância para o equilíbrio do ecossistema, alguns animais são vitais à existência de muitas plantas, pois se constituem no elo de procriação já que seus agentes polinizadores como no caso de insetos como besouros e borboletas, e aves como os beija flores são dispersores de sementes que necessitam passar pelo seu trato intestinal para que possam germinar. Alguns mamíferos também são excelentes dispersores de semente. A fauna também precisa

Kale

da flora para sobrevivência, pois é dela que retira seu alimento e nela encontra seu abrigo para moradia e procriação.

O clima e a vegetação local abriga uma fauna bastante diversificada tanto no quesito aves, mamíferos, répteis e como fauna aquática, segue abaixo a lista dos indicados pelo estudo prévio da área apresentado pela empresa.

Aves: *Crypturellus sp.* (inhambu), *Penelope sp* (jacu), *Piaya cayana* (alma de gato) *Cariama cristata* (seriema), *Polyborus plancus* (carcará), *Tangara sp.* (sanhaço), *Pitangus sp* (bem-te-vi, *Turdus rufiventris* (sabiá laranejira).

Mamíferos: *Felis wiedi* (gato do mato), *Cerdocyon thous* (cachorro do mato), *Agouti paca* (paca), *Dasyprocta agouti* (cutia), *Hidrochaeris hidrochaeris* (capivara), *Nasua sp.* (quati), *Mazama sp.* (veado), *Dasyplus novemcinctus* (gambá), *cavia sp* (preá) dentre outros citados.

Répteis: *Tupinambis tequixim* (teiú), *Bothrops spp.* (jaracuçu tapete), *Bothrops jararaca* (jararaca), *Lequesis muta* (sururucu), *Oxirhops trigeninus* (coral), *Liophis sp.* (cobra verde) e *Sphonops sp.* (cobra cega).

Fauna aquática: *Astyanax bimaculatus* (lambari), *Oligosarcus solitarius* (lambari bocarra), *Hoplias malabaricus* (traíra), *Rhamdia sp.* (bagre), *Geophagus brasiliensis* (cará).

3) Recursos Hídricos

O rio Piracicaba é o mais importante para o município, que tem a maior parte de sua população constituída de área urbana e grande centro industrial, o que requer grande sobrecarga de uso de suas águas para a produtividade, diluição de despejos, geração de energia elétrica, e numa menor escala para recreação, irrigação e dessedentação de animais. Existem captações diretamente do rio ou indiretamente por poços tubulares que se encontram nas margens do mesmo.

Existem na propriedade 3 nascentes que serão preservadas e abastecem 18 pequenos barramentos construídos com a finalidade de perenização dos cursos d'água. Para a dessedentação da fauna local e usos internos como limpeza, irrigação, controle de fogo.

4) Clima.

De acordo com a classificação climática de Köppen existem duas variações climáticas na região bem distintas, o clima CWa ou Mesotérmico de verões quentes caracterizado por clima tropical chuvoso com temperatura que fica em média de 31° C e quente e um inverno frio e seco com temperatura em torno de 15° C.

Os meses mais quentes são janeiro e fevereiro e o mais frio junho e julho.

A Umidade Relativa do ar depende das precipitações, sendo que de acordo com a estação metereológica de Timóteo ficam em torno de 90% a máxima e 36% a mínima, fatos que contribuem para o clima da região seja considerado tropical quente, subquente e semi-úmido.

6) Paisagem

A paisagem do local formada por um relevo levemente ondulado apresenta relativa beleza cênica, onde de pontos estratégicos podemos observar o dossel superior das árvores e contemplar a natureza ao redor.

As estradas e aceiros bem conservados e a diversidade das espécies arbóreas, as pequenas lagoas formam um cenário agradável aos olhos.

Existem jardins no centro de atendimento ao turista que estão bem cuidados e apresentam diversas espécies de variadas formas e beleza que dão um toque de encanto ao local.

7) Estado de Conservação

O estado de conservação dos recursos naturais é satisfatório. Todo o perímetro da área destinada à criação da Unidade de Conservação encontra-se cercada com arame farpado e mourões de concreto e acontece paralelamente a cerca viva formada pela espécie Sansão do Campo.

As estradas de acesso estão limpas e bem cuidadas assim como as áreas destinadas ao lazer e setor de administração. Existem depósitos para o material da brigada de incêndio, escritório e limpeza.

Placas estão sinalizando cada sala do setor da administração, assim como nas estradas dentro da Unidade, servindo como informativo aos visitantes.

A vegetação está bem protegida, não há sinais de desmatamento ou incêndio florestal, ou sinais de caça ou pesca.

8) Estrutura e Atividades desenvolvidas no local

A área destinada à criação da RPPN USIPA possui uma estrutura de portaria que controla o acesso ao local, estrada de acesso interno que estão bem conservadas estrutura para recepção e administração com jardins que somam para o paisagismo do local. Passarela suspensa utilizada nas atividades de educação ambiental, um viveiro para a produção de mudas de variadas espécies, bem estruturado que tem como único objetivo atender as necessidades da UC. Possui funcionários treinados que ficam a disposição de cuidar e fazer a manutenção do local, como jardinagem,

limpeza das áreas e a recepção dos visitantes que tem acesso ao local perante agendamento prévio.

Caixas para criação de abelha e uma área destinada a passagem de linha de transmissão de energia.

8) Eventuais pressões potencialmente poluidoras

As principais pressões que sofrem o fragmento florestal são caça de animais silvestres, pesca e incêndios florestais colocados por transeuntes, haja visto a área estar situada dentro de área urbana, na divisa entre os municípios Ipatinga e Coronel Fabriciano, tendo como vizinhos próximos moradores dos bairros Caladinho, Ideal e Horto. Existe também um interesse de pessoas da alta sociedade de construir residência naquele local.

A empresa atua com placas informativas proibindo a caça e a pesca.

A visitação pública é controlada pelos funcionários da empresa.

9) Outras considerações

Trata se de uma área com significativa expressão da biodiversidade local, localizada dentro de uma zona urbana, o que faz necessária sua preservação.

Existe um histórico de desenvolvimento de trabalhos de cunho ambiental como na área de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas pela equipe que trabalha na empresa. A área da USIPA é muito visitada pela população local e um fragmento florestal dentro do município seria fundamental para estreitar os laços entre a população e a natureza, onde com a convivência aprenderia a amar, respeitar e proteger. A empresa tem um interesse em criar de um projeto de Educação Ambiental para receber os possíveis visitantes da área, depois de criada.

10) Conclusão

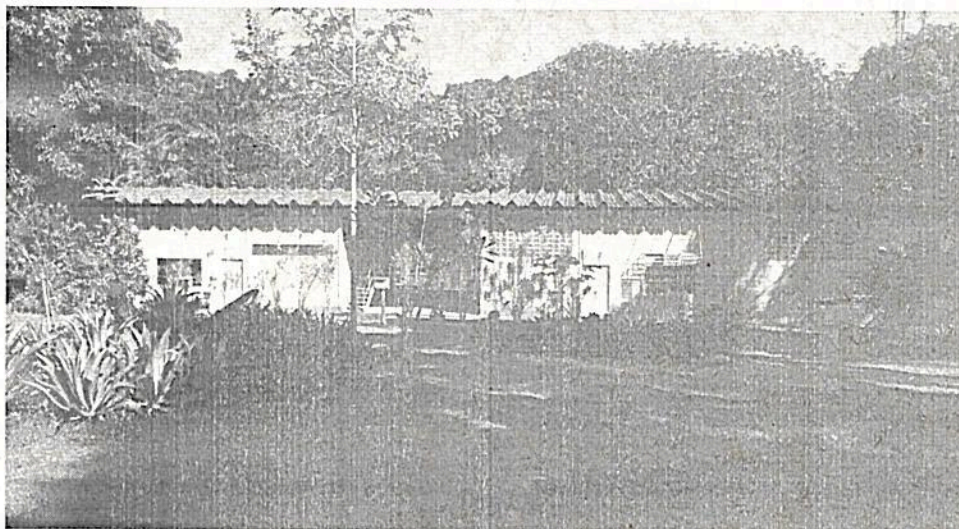
Constata-se que a propriedade possui um fragmento florestal de relativa beleza cênica que a preservação do mesmo contribui para a manutenção do bioma Mata Atlântica. Pela representatividade da área proposta para criação de RPPN, o remanescente da vegetação e refúgio da fauna ali existente, bem como, pelos outros fatores e considerações registradas, concluímos pelo **deferimento da solicitação da criação da RPPN USIPA** conforme proposta apresentada. Sem mais, finalizo o laudo.

Karla Machado Soares
Karla Machado Soares
Analista Ambiental
Masp: 11784683

Karla Machado Soares
Analista Ambiental I.E.F.
CREA 89250
MASP - 1178468/3



Anexo Fotográfico



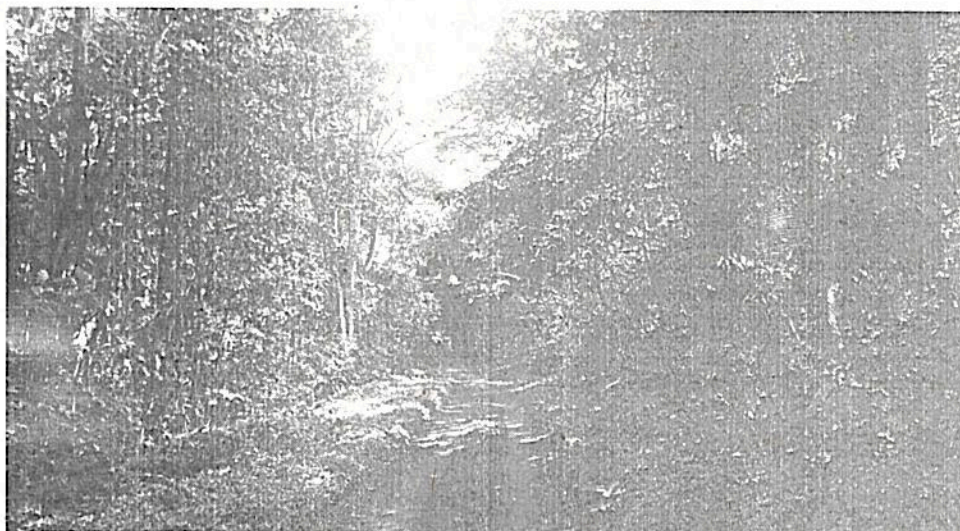
Sede da Área e jardins



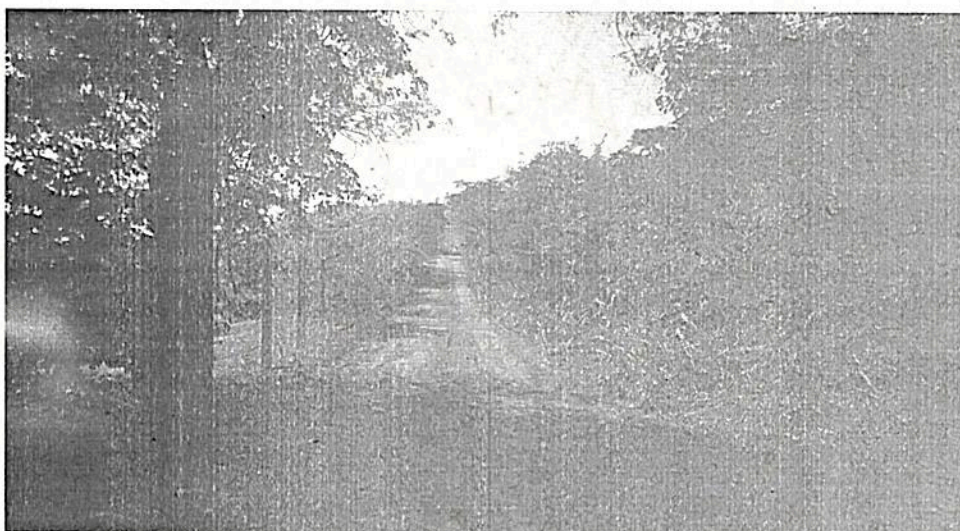
Casa para abelha



Jardim da área do estacionamento



Estrada de acesso interna a área

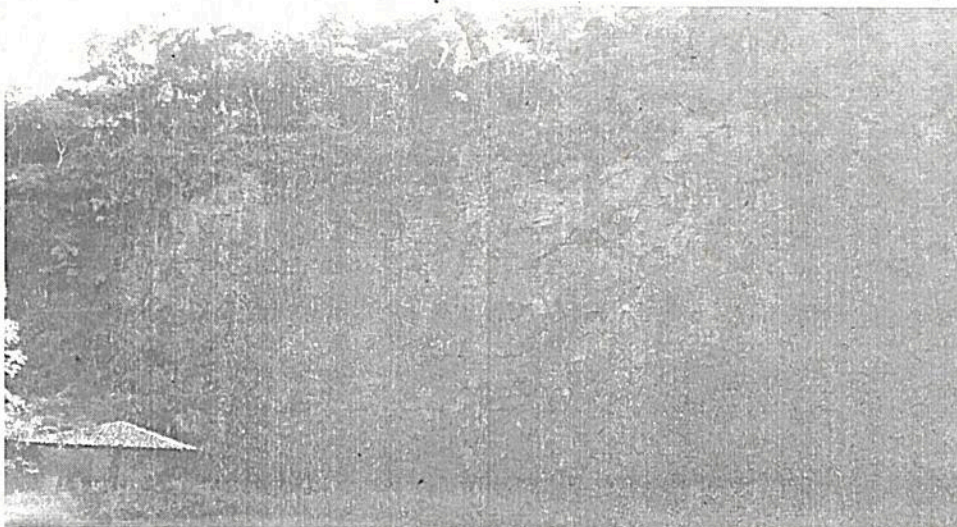


Estrada de acesso externa usada como aceiro



Lagoa na área da antiga pedreira

Karls



Área da antiga pedreira



Vista do Fragmento Florestal



Vista do Fragmento Florestal

Karls



Placas informativas na sede e nas estradas internas.

Karls

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

PARECER DO RELATOR

(a que se refere à Deliberação 692, de 24 de agosto de 1998)

PROCESSO: 04040001040/15

RELATOR: Henri Dubois Collet
Diretor de Áreas Protegidas

MATÉRIA: Requerimento da Unidade de Conservação para criação de RPPN.

RELATÓRIO SUCINTO: RPPN Usipa, área de propriedade da Usiminas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., situada no município de Ipatinga /MG, abrangência do Regional Rio Doce, constituída por 204,1296 hectares.

A criação da RPPN USIPA é fruto de um acordo entre a Usiminas e o Ministério Público Estadual.

Conforme prevê o Decreto Estadual n.º45.834/2011 que estabelece o Regulamento do Instituto Estadual de Florestas, nos incisos do artigo 21, subseção I, seção VI, as competências da Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas são:

Art. 21 A Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas tem por finalidade orientar, monitorar e executar as atividades relativas à criação, revisão e implantação de áreas protegidas estaduais, competindo-lhe:

I - identificar e selecionar, em articulação com a Diretoria de Biodiversidade, áreas de representatividade ecológica para compor o Sistema de Áreas Protegidas;

II - coordenar, acompanhar e elaborar os estudos técnicos para a proposição de áreas protegidas;

III - coordenar e realizar as consultas públicas para a criação de unidades de conservação;

IV - incentivar entidades públicas e privadas nas atividades de criação e implantação de unidades de conservação, por meio de ações que visem a atender as demandas ambientais, sociais, econômicas e políticas;

V - elaborar projetos e planos a partir de informações estratégicas emanadas do SISEMA e de outras instituições afins; e

VI - propor normas e procedimentos para os processos de criação e implantação das áreas protegidas.

Desta forma, compete a esta Gerência a análise de viabilidade de criação de RPPNs somente quanto aos aspectos relacionados à sua relevância ecológica para conservação.

D
226
JEM

MÉRITO: A tipologia vegetal predominante é a Floresta Estacional Semidecidual, pertencente ao Bioma Mata Atlântica. A vegetação que compõe a área proposta para a criação da RPPN é formada parte por remanescente florestal nativo e parte oriunda de um plantio de mudas nativas realizado com o objetivo de recuperar a área anteriormente utilizada para exploração de pedras. O clima e a vegetação local favorecem o desenvolvimento da fauna, tanto terrestre quanto aquática, bastante diversificadas. Trata-se de uma área com significativa expressão da biodiversidade local, localizada dentro de uma zona urbana, sendo ainda mais importante a sua preservação.

CONCLUSÃO: Somos pelo deferimento da área proposta como RPPN por sua importância ecológica para a região e justificam sua perpétua preservação, conforme evidenciado pelo laudo de vistoria.

Belo Horizonte, 26 de julho de 2016.



Henri Dubois Collet
Diretor de Unidades de Conservação